澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação escrita

Segundo a estatística, em 2013, o número total de toxicodependentes identificados foi de 636 (um aumento de 8,2%), e foi registada ainda uma subida contínua quanto às percentagens dos casos em que a casa do próprio toxicodependente ou a casa de amigos do mesmo foram aproveitadas como locais para consumo de droga. Além disso, foi descoberto que o problema do consumo de droga é cada vez mais oculto e grave, e que o número dos casos de consumo de droga na China Continental, pelos nossos residentes, tem vindo a aumentar também. Macau é uma cidade aberta e visitada anualmente por milhões de viajantes, portanto, também é relativamente mais rápida a "chegada" de novos tipos de drogas, e isto demonstra que o combate à droga em Macau não se trata de uma missão fácil e, pelo exposto, não podemos de modo algum menosprezar o problema da droga.

A optimização do regime jurídico contra a criminalidade relativa à droga torna-se uma tarefa de grande importância. Entendem as diferentes camadas sociais que é necessário proceder à revisão da vigente lei sobre a proibição de drogas e há que elevar determinadas molduras penais, por exemplo, para o incitamento e posse de grande quantidade de novos tipos de droga. Actualmente, muitas drogas são misturadas com diversas substâncias, como pó de café e de chá, entre outras, por isso é que o Ministério Público tem vindo a propor a redução do peso líquido da droga ou do peso das substâncias associadas, para facilitar o sancionamento dos criminosos.

立法會 格式六
A-4 規格印件 2014年6月
Formato A-4 Impr. Jun. 2014

Nos últimos anos, quer o consumo de droga na China quer o tráfico de droga praticados por jovens de Macau têm piorado cada vez mais. Se bem que, nesse sentido, a Polícia e a Alfândega tenham envidado esforços nos contactos e na colaboração com a China Continental, especialmente com a Província de Cantão, o problema ainda não foi erradicado. O acesso transfronteiriço de 24 horas entre Macau e Zhuhai é uma tendência que irá ser concretizada e, uma vez aplicada essa medida, vai dificultar ainda mais o combate e a investigação dos casos praticados pela gente de Macau, não só de consumo na China Continental, bem como de tráfico e transporte de drogas. Se as entidades competentes não mudarem o modo de pensar e de trabalhar, nem introduzirem quaisquer inovações, nada contribuirá para o combate à droga. Perante as novas situações, as entidades competentes terão que reforçar a colaboração entre si e implementar, de forma atempada, os respectivos planos de combate.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Recentemente, sob consenso reunido, a Comissão de Luta contra a Droga promoveu a instituição, em diversos Serviços Públicos, do grupo de trabalho responsável pela revisão da lei contra a droga. Qual é o ponto de situação dos trabalhos desenvolvidos por estes grupos? Dispõe a Administração de algum plano concreto para a presente revisão? Caso afirmativo, qual? Qual é a previsão sobre o tempo para a conclusão da

立法會 格式六

A-4 規格印件 2014年6月
Formato A-4 Impr. Jun. 2014

revisão?

2. Perante os desafios provenientes da subida contínua do número de visitantes, do futuro acesso transfronteiriço de 24 horas e da futura Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, de que medidas dispõe a Administração para o combate à droga? Dispõe de algum plano para evitar que Macau seja aproveitada como plataforma giratória no tráfico de droga?

3. O abuso de estupefacientes e o consumo de drogas são praticados de forma cada vez mais oculta, portanto, dispõem o Instituto de Acção Social e outras entidades competentes de alguma medida preventiva?

29 de Outubro de 2014.

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Chan Hong

立法會 格式六
A-4 規格印刷 2014年6月